

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os dados constantes da quarta edição do *Barómetro de Internamentos Sociais*, uma meritória iniciativa promovida pela Associação dos Administradores Hospitalares (APAH), e que foram divulgados no passado dia 25, revelam um preocupante aumento do número de pessoas inapropriadamente internadas nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Com efeito, segundo este barómetro, a 18 de Fevereiro de 2020 - data referente à recolha dos dados, foram reportados 1.551 casos de camas dos hospitais públicos ocupadas por pessoas que já tiveram alta, num total de 17.826 internamentos registados, situação que, além de desumana e desadequada para os utentes, acarreta um custo desnecessário para o Estado, que se estima ultrapasse os 180 milhões de euros por ano.

Ainda segundo dados da APAH, encontravam-se no início deste mês internados 810 doentes com Covid-19, sendo que 147 destes – ou seja, cerca de 20% – correspondiam a casos de internamento inapropriado, a aguardar “respostas extra-hospitalares”.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata já por diversas vezes alertou o Governo para a questão dos casos inapropriados nos hospitais, a última das quais na audição da Senhora Ministra da Saúde, em 11 de março de 2020, data em que a Assembleia da República foi informada do anúncio do reforço de 800 camas para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), ao longo do corrente ano.

Na verdade, esta matéria preocupa o PSD na medida em que uma grande parte destes utentes, cuja alta médica já foi atribuída, permanecem nos hospitais por ausência de respostas na RNCCI ou em Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e que, em muitos casos, não têm retaguarda familiar ou simplesmente porque os seus familiares não conseguem reunir, em casa, as condições exigíveis para o seu acolhimento.

Como se referiu, a permanência desnecessária desses utentes no regime de internamento hospitalar não só implica maiores custos para o erário público, como sujeita essas pessoas a um

risco acrescido de infeção hospitalar.

E com a agravante de estarem a ocupar camas que deveriam ser colocadas ao serviço de situações realmente urgentes ou graves.

Atendendo ao exposto e, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do PSD vêm requerer a Vossa Excelência as diligências necessárias no sentido de obter junto da Senhora Ministra da Saúde, resposta às seguintes questões:

1. Existe algum tipo de articulação entre os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o da Saúde no sentido de se reduzir o número de internamentos sociais nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS)?
2. De que dados dispõe o Ministério da Saúde sobre o número de casos de internamento inapropriado nos hospitais do SNS, seja em geral, seja no contexto da pandemia provocada pelo Covid-19?
3. Que medidas estão pensadas para minimizar os casos sociais nos hospitais?
4. O aumento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados está a ser efetuado conforme anunciou a Sra. Ministra da Saúde na audição regimental de 11 de março? Se sim, quando iniciou esse aumento e para quantas camas?
5. Para quando a resolução definitiva destes casos, tendo em conta que o custo suportado pelo SNS é superior ao custo, caso esses utentes estivessem a ser transferidos para o setor social?
6. Tendo em consideração que vivemos numa sociedade permanentemente em mudança, não seria oportuno desenhar uma resposta social eficaz, do ponto de vista económico e social e, conseqüentemente, com a minimização de custos do ponto de vista financeiro?

Palácio de São Bento, 28 de maio de 2020

Deputado(a)s

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

ÁLVARO ALMEIDA(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

ALBERTO MACHADO(PSD)

RUI CRISTINA(PSD)

SANDRA PEREIRA(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

Deputado(a)s

BRUNO COIMBRA(PSD)
CARLA MADUREIRA(PSD)
CLÁUDIA BENTO(PSD)
CRISTÓVÃO NORTE(PSD)
FERNANDA VELEZ(PSD)
HUGO CARNEIRO(PSD)
MARIA GERMANA ROCHA(PSD)
EDUARDO TEIXEIRA(PSD)
EMÍLIA CERQUEIRA(PSD)
MÓNICA QUINTELA(PSD)
OLGA SILVESTRE(PSD)